

APLICABILIDADE DAS METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/01/2024

Maria Petrília Rocha Fernandes

Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE), Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Docente do Centro Universitário INTA/UNINTA Centro Universitário Inta- UNINTA, Sobral, CE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6377103436374712>
<https://orcid.org/0000-0001-9965-639X>

Edine Dias Pimentel Gomes

Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), docente e Coordenadora do Centro Universitário INTA-UNINTA Centro Universitário Inta- UNINTA, Sobral, CE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2937030520683444>
<https://orcid.org/0000-0001-5990-6358>

Vitória Régia Feitosa Gonçalves Costa

Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestre em Saúde e Envelhecimento pela Nova Medical School (NMS-UNL), Doutoranda no Programa Pós-doutoral em Estudos da Criança pela Universidade do Minho (Braga-PT). Docente do centro Universitário INTA/UNINTA Centro Universitário Inta- UNINTA, Sobral, CE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1521263190147466>
<https://orcid.org/0000-0002-0364-2274>

Karla da Conceição Bezerra Brito Veras

Graduada em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do Centro Universitário INTA/ UNINTA Centro Universitário Inta- UNINTA, Sobral, CE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1521263190147466>
<https://orcid.org/0000-0001-6899-8813>

Joara Maria Linhares Torquato Freire

Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Especialização em Audiologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Especialização em Motricidade Oral pelo CEFAC (Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica). Especialização com Caráter de Residência em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Docente do Centro Universitário INTA/ UNINTA Centro Universitário Inta- UNINTA, Sobral, CE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1659841541595504>
<https://orcid.org/0000-0003-4990-1048>

Francisca Emanuelle Sales Eugênio

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade 05 de Julho - F5 Faculdade 05 de Julho- F5, Sobral, CE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4415222137464135>
<https://orcid.org/0000-0001-9280-4783>

RESUMO: Nas últimas décadas nas últimas décadas o ensino na área da saúde passou por significativas transformações e discussões, e essas mudanças estão relacionadas à necessidade de formar profissionais de saúde com perfis mais adequados às demandas sociais, o que traz repercussões para os modelos de ensino e aprendizagem. O estudo teve como objetivo analisar na literatura científica produção acerca da aplicabilidade das metodologias ativas como estratégia de ensino- aprendizagem na formação em saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir das bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE entre os meses de abril e maio de 2023, as quais geraram 789 referências. Após remoção das duplicatas e emprego dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 08 artigos. Os resultados evidenciaram que a prática docente que busca metodologias que atraíam o aluno durante o processo de construção do conhecimento tornou-se o maior desafio encontrado pelo professor, desde a abordagem da temática até a consolidação do conhecimento. Portanto, a aprendizagem contínua e a aplicabilidade de metodologias ativas são essenciais para garantir que os professores forneçam um ensino de qualidade e preparem os alunos para um mundo em constante evolução.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Baseada em Problemas; Aprendizagens; Educação Permanente; Formação.

APPLICABILITY OF ACTIVE METHODOLOGIES AS A TEACHING-LEARNING STRATEGY IN HEALTHCARE TRAINING: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: In recent decades, teaching in the health sector has undergone significant transformations and discussions, and these changes are related to the need to train health professionals with profiles more suited to social demands, which has repercussions for teaching and learning models. The study aimed to analyze scientific literature on the applicability of active methodologies as a teaching-learning strategy in health training. This is an integrative

review of the literature carried out from the SciELO, LILACS and MEDLINE databases between the months of April and May 2023, which generated 83 references. After removing duplicates and applying the inclusion and exclusion criteria, the final sample consisted of 13 articles. The results showed that the teaching practice that seeks methodologies that attract the student during the knowledge construction process has become the biggest challenge faced by the teacher, from approaching the topic to consolidating knowledge. In short, continuous learning and the applicability of active methodologies are essential to ensure that teachers provide quality teaching and prepare students for a constantly evolving world.

KEYWORDS: Problem-Based Learning; Learning; Permanent Education; Training.

INTRODUÇÃO

As mudanças na sociedade contemporânea exigem profissionais cada vez mais preparados, autônomos e críticos. Nesse contexto, a adoção de metodologias ativas de aprendizagem na formação em saúde é uma abordagem fundamental para superar as limitações de uma formação ancorada em disciplinas fragmentadas. Sendo considerável uma estratégia de qualificação para esses profissionais, incentivando mudanças educativas e focando nas práticas de fonte de conhecimento (Thiolente *et al.*, 2011).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) instigaram mudanças na forma de ensinar e aprender, recomendando métodos ativos de aprendizagem e a incorporação de tecnologias de ensino. E alertaram para a importância da formação crítica e reflexiva, comprometida com a instituição das políticas de saúde e necessidades da população (Carvalho *et al.*, 2016).

Práticas na capacitação e funcionamento profissional nas organizações de saúde, são inseridas e fundamentadas na Educação Permanente em Saúde, sendo instituída no Brasil em 2003. Firmada pela Portaria 198/2004 e 1.996/2007, a Secretária da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) implementou a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) (Cardoso MIn, *et al.*, 2017).

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) propõe proposta de tecnologia e metodologia para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), na valorização da diversidade dos saberes, pluralidade e produção de conhecimento nas organizações de saúde (Brasil, 2019). A Portaria nº 3.194/17, institui o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS, promovendo o desenvolvimento e a formação dos trabalhadores (Brasil, 2018).

Posto isto, a técnica de ensino tem uma importância relevante ao conteúdo que transmite ao público, pois a metodologias de ensino nos dias atuais mostra uma necessidade de inovação. Com isso, as metodologias ativas têm um embasamento que se incide com o processo de aprendizagem que vai se materializar de modo criativo e dinâmico, desse modo, o método se distancia das estratégias educacionais que é proporcionado pelo ensino tradicional (Fernandes *et al.*, 2018).

As metodologias ativas são ferramentas que irá construir novos modelos de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo motivar e alcançar o participante perante um problema que o profissional irá analisar, sendo possível refletir diante decisões sobre uma determinada situação, acrescentando a forma ativa no processo de formação (Colares, 2018).

Essas metodologias além de favorecer a aprendizagem, melhora a postura ética de forma colaborativa e compromissada com o profissional, além de melhorar o trabalho em equipe, impactando diretamente na assistência prestada ao paciente. Permitindo que essas metodologias apresentem um processo de aprendizagem de forma dinâmica e criativa (Fernandes *et al.*, 2018).

Na formação em saúde, diferentes métodos e recursos têm sido utilizados no campo das metodologias ativas, entre eles, a aprendizagem baseada em equipes – Team Based Learning (TBL) –; uso de diários e portfólios; estudo de caso; método de projetos; espiral construtivista; ciclo de discussão de problemas; ensino baseado em jogos; simulações; aprendizagem baseada em problemas – Problem Based Learning (PBL) e problematização.

Essas ações pedagógicas ocorrem de forma integrada e articulada entre os trabalhadores, sociedade e usuários convergentes com as propostas dos serviços de saúde. A finalidade destas metodologias em instituições de saúde é de grande fundamento, pois em sua maioria, traz formações dos profissionais de saúde baseando-se em organizações na assistência médica em várias especialidades, valorizando o ensino centrado na assistência à saúde (Miltre SM, *et al.*, 2013).

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar na literatura científica produção acerca da aplicabilidade das metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem na formação em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa que consiste em pesquisar publicações relevantes sobre um tema, permitindo uma análise de diversos estudos e possibilitando a obtenção de conclusões gerais acerca do assunto (Noble H e Smith J, 2018). A realização da revisão integrativa da literatura consiste em seis etapas: 1) determinação do tema e seleção das questões de pesquisa; 2) critérios de inclusão e exclusão estabelecidos; 3) categorização dos estudos e definição das informações a serem extraídas; 4) identificação de potenciais estudos por meio da avaliação do título e resumo; 5) análise e interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão do conhecimento.

Tendo em vista a primeira fase da revisão, elaborou-se a pergunta norteadora de pesquisa com base na estratégia PICO: P – população e problema; I – intervenção; C – comparação; e O – outcome (termo em inglês que significa desfecho)¹¹. Assim, a questão de pesquisa delimitada foi: “Quais são as estratégias encontradas na literatura para minorar a sede do paciente hospitalizado?” Nela, o primeiro elemento da estratégia (P) consiste

no paciente hospitalizado; o segundo (I), as estratégias; e o quarto elemento (O) minorar a sede. Ressalta-se que, dependendo do método de revisão, não se emprega todos os elementos da estratégia PICO. Nesta revisão integrativa, o terceiro elemento, ou seja, a comparação, não foi utilizada.

A busca dos artigos foi realizada entre os meses de abril e maio de 2023 nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Para definição dos termos de busca, foi realizada consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os termos controlados foram utilizados em português, inglês e espanhol, associados em dupla e em trio por meio do operador booleano “AND” e “OR”. As estratégias de buscas estão demonstradas no Quadro 01:

BASES	DESCRITORES
SCIELO	(Aprendizagem baseada em problemas) AND (Saúde) AND (Formação) OR (Aprendizagem Ativa) (Aprendizagens) OR (Materiais de ensino)
LILACS	(Aprendizagem baseada em problemas) AND (Saúde) AND (Formação Acadêmica) OR (Aprendizagem Ativa) (Aprendizagens) OR (Materiais de ensino)
MEDLINE	(Problem-Based Learning) AND (Health) AND (Education, Graduate) OR (Active Learning) (Apprenticeship) OR (Teaching Materials)

Quadro 01: Processo de busca nas bases de dados e bibliotecas eletrônicas selecionadas

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Para elegibilidade dos estudos, utilizaram-se como critérios de inclusão: artigos publicados de forma online nos últimos 10 anos (2013 a 2023); disponíveis em língua portuguesa e na íntegra; estudos no formato de artigos originais oriundos de produções científicas diversificadas. Em relação aos critérios de exclusão, consideraram-se: artigos disponíveis em bases de dados internacionais, exclusivamente em língua estrangeira, reflexões e estudos secundários.

Para a coleta de dados dos estudos selecionados, utilizou-se um instrumento elaborado pelos autores, visando caracterizar cada produção mediante os seguintes itens: identificação, ano, periódico, local, objetivos, método, resultados e intervenções (quando apresentadas). Esses dados foram organizados em um banco de dados no programa Microsoft Excel 2007 e depois analisados e sintetizados pelos autores da revisão. Para facilitar a identificação dos estudos selecionados, utilizou-se um código de sequência alfanumérica (E1, E2, E3... E13), cuja primeira letra faz referência aos estudos, seguida do número arábico na sequência em que os estudos foram organizados.

Para identificar o nível de evidência classificaram-se as evidências dos artigos em seis níveis: Nível I - estudos relacionados à metanálise de múltiplos estudos controlados;

Nível II - estudos experimentais individuais; Nível III - estudos quase-experimentais, como o ensaio clínico não randomizado, o grupo único pré e pós-teste, além de séries temporais ou caso-controle; Nível IV - estudos não experimentais, como a pesquisa descritiva, correlacional e comparativa, com abordagem qualitativa e estudos de caso; Nível V - dados de avaliação de programas obtidos de forma sistemática; e Nível VI – opiniões de especialistas, relatos de experiência, consensos, regulamentos e legislações.

O fluxograma apresentado abaixo descreve o processo de seleção dos artigos.

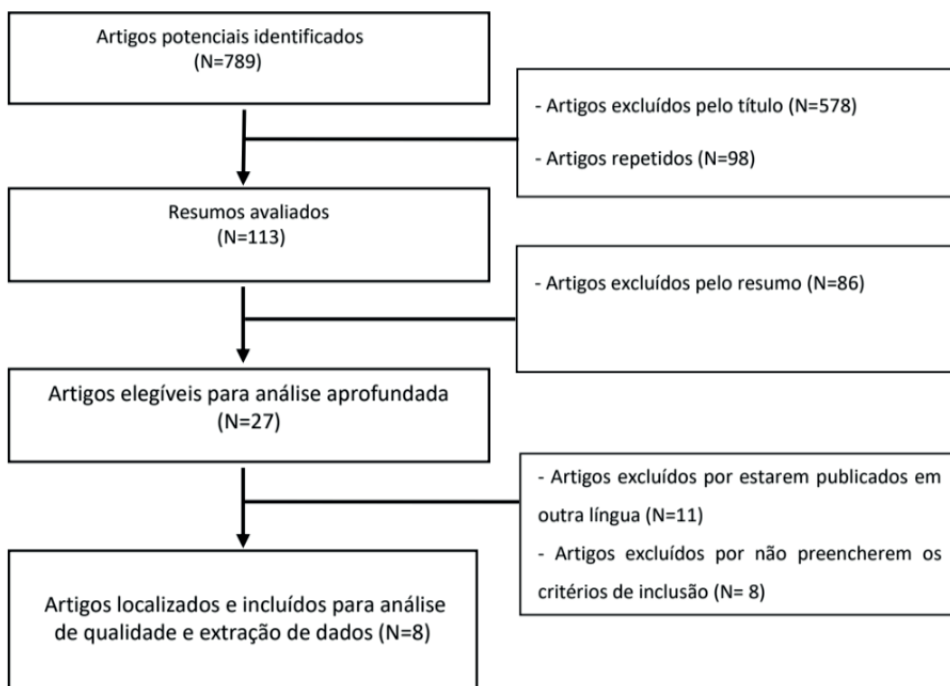


Figura 01: Processo de seleção dos artigos analisados.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Foram identificados 789 estudos, dos quais 571 foram excluídos pela análise do título. Após processo de análise criteriosa foram excluídos 98 artigos repetidos. Na fase de elegibilidade por resumo e adequação à proposta do estudo, foram excluídos 86 artigos. Desse total, 11 artigos foram excluídos por estarem publicados em outra língua, e 8 artigos foram excluídos por não preencherem os critérios de inclusão. Por fim, a amostra foi composta por 8 (oito) artigos que abordaram elementos importantes sobre a utilização das metodologias ativas no processo de formação na área da saúde.

Os dados compilados foram então analisados por meio da análise temática, sendo organizados e apresentados em categorias temáticas obtidas a partir das seguintes

etapas de análise: 1) familiarização dos dados (resultados dos estudos que compuseram a amostra e se relacionavam com a pergunta da pesquisa); 2) geração de códigos iniciais; 3) busca por temas; 4) revisão dos temas; 5) definição e titulação dos temas; 6) produção do relatório.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro abaixo dispõe e descreve as principais informações dos estudos selecionados: identificação, base de dados, local e ano de publicação, título, objetivo, tipo de pesquisa e classificação dos estudos utilizados como fonte de pesquisa e análise.

Através dos estudos selecionados, é possível perceber que 100% dos artigos foram publicados nos últimos 4 anos, possibilitando uma problematização e uma discussão atual sobre a utilização de metodologias ativas na formação dos profissionais da saúde.

ID	BASE DE DADO	PAÍS/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	NE
E1	SCIELO	BRASIL, 2019	Aprendizagem baseada em equipes na Fonoaudiologia: experiência na formação em Saúde Coletiva	Apresentar um relato de experiência sobre a utilização da Aprendizagem Baseada em Equipes enquanto metodologia ativa de ensino-aprendizagem em um curso de graduação em Fonoaudiologia.	Relato de experiência	NÍVEL VI
E2	SCIELO	BRASIL, 2020 Palheta et al (2020)	Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional	Conhecer a influência da proposta pedagógica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado no exercício profissional dos egressos.	pesquisa qualitativa exploratória	NÍVEL VI
E3	LILACS	BRASIL, 2020	A utilização da aprendizagem baseada em problema (abp) na formação em saúde: um relato de experiência	Relatar a experiência de discentes de um curso da área da saúde no desenvolvimento de um caso e sua aplicação no formato de uma Aprendizagem Baseada em Problemas.	Estudo descritivo, tipo relato de experiência,	NÍVEL VI

E4	LILACS	BRASIL, 2021	Metodologias ativas no ensino da bioética nos cursos de graduação em saúde	Analisar a utilização das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizado da bioética, sob a ótica dos acadêmicos dos cursos da área de saúde em uma universidade pública da Bahia.	Pesquisa exploratória, descritiva e transversal, com abordagem quantitativa	NÍVEL VI
E5	SCIELO	BRASIL, 2021 Barros et al (2021)	Aprendizagem baseada em projetos para o ensino-aprendizagem de Saúde Coletiva na Medicina: relato de experiência	Refletir sobre a Aprendizagem baseada em projetos para o ensino-aprendizagem de Saúde Coletiva na Medicina.	Relato de experiência	NÍVEL VI
E6	SCIELO	BRASIL, 2021	Strategies of active learning methodologies in nursing education: an integrative literature review	Analisar as evidências científicas sobre as estratégias de metodologias ativas de aprendizagem utilizadas na formação do enfermeiro, bem como suas contribuições e obstáculos na formação.	revisão integrativa da literatura	NÍVEL VI
E7	MEDLINE	2023	Systematically Evaluate The Effect Of Problem-Based Learning Method In The Teaching Of Epidemiology And Health Statistics In China.	Avaliar sistematicamente a aplicação do ensino da aprendizagem baseada em problemas em instituições médicas.	Revisão Sistemática e Meta-Análise	NÍVEL I
E8	MEDLINE	BRASIL, 2023	Engaging Nursing Students in Mental Health Concepts Through Multiple Teaching Modalities.	Avaliar a utilização de múltiplas estratégias de aprendizagem ativa para o conhecimento, o pensamento crítico, a comunicação e a atitude em relação aos conceitos de saúde mental em estudantes de enfermagem.	Pesquisa qualitativa exploratória	NÍVEL VI

Quadro 02: Informações bibliométricas dos estudos incluídos na revisão.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A escolha por estudos realizados por diferentes áreas, como: Enfermagem, Medicina, Fonoaudiologia, Odontologia, permitiu um olhar mais amplo e diverso sobre a necessidade e aplicabilidade de metodologias ativas no contexto de formação dos profissionais das mais variadas áreas da saúde.

Quanto ao nível de evidência nos artigos analisados, 69,23% são classificados como nível VI, predominaram opiniões de especialistas, relatos de experiência, consensos, regulamentos e legislações, caracterizando a escolha por estudos mais aprofundados,

visto que este é um tema de grande relevância, por se tratar dos métodos utilizados para formação de profissionais, que vão atuar em contextos cada vez mais desafiadores.

Os artigos selecionados possibilitaram a segmentação dos temas em duas categorias, que fornecem o subsídio para a discussão do estudo, sendo elas: **“Utilização das Metodologias Ativas na formação em saúde”** e **“A aprendizagem baseada em problemas e o diálogo em saúde na formação.”**

Utilização das Metodologias Ativas na formação em saúde

Neste sentido, para formar um profissional da saúde com senso crítico, reflexivo, criador de soluções no âmbito profissional e social, é preciso um processo de formação que vá além do ensino tradicional, conteudista e tecnicista. Os estudos aqui pesquisados, reforçam que a utilização de metodologias ativas de aprendizagem traz o aluno para o centro do processo de aprendizagem e que, estimula a busca ativa pelo conhecimento. Segundo Collares (2018), a proposta das metodologias ativas é mais instigante, estimula a reflexão, a criatividade, a criticidade, a autonomia e a responsabilidade da aprendizagem continuada.

Propor um processo formativo disruptivo, inovador, prático, com uso de metodologias ativas, constitui-se ainda como um desafio, não só para as instituições de ensino, mas também para boa parte dos docentes da saúde.

Sobre isto, Barros et al (2021) destacaram a proposta do uso de ABPj em um componente curricular com o intuito de desenvolver projetos que propiciem o aprimoramento do cuidado integral em saúde no que diz respeito às questões de gênero e sexualidade, relacionadas às políticas públicas de saúde da mulher; do homem; da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (LGBT) e dos adolescentes e adultos jovens. Isso, nos permite compreender que uma vez adotado novos métodos, transformar a prática, requer uma mudança de paradigmas, uma reconfiguração na formação, no desenvolvimento pedagógico dos docentes e na relação entre educador e educando.

Está evidente nos estudos pesquisados e tem se tornado uma preocupação mundial a inserção do uso de metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde, uma vez que estas proporcionam um olhar mais crítico e uma aprendizagem mais ampla no que se refere ao âmbito teórico, prático e social. Assim, que os discentes devam ser estimulados desde o primeiro semestre a pensar e agir criticamente, haja vista que a autonomia do profissional está intrinsecamente ligada ao conhecimento para a tomada de decisão (Palheta et al., 2020).

O uso de metodologias inovadoras não deve anular a metodologia tradicional de ensino. Ter um arcabouço teórico bem fundamentado é importantíssimo na formação profissional. São metodologias que devem ser somadas, para proporcionar maior êxito no processo de ensino e aprendizagem.

A partir da literatura consultada, é possível afirmar que ainda há uma predominância do ensino tradicional, apesar de já existir uma grande movimentação em direção ao uso das metodologias ativas na formação dos profissionais. Se faz cada vez mais necessário inovar e agregar métodos que potencializem a aprendizagem e formem profissionais tecnicamente consistentes, conscientes do seu propósito, do impacto e da sua atuação na sociedade.

Desta forma, concluiu-se que, quanto mais o estudante estiver desprendido da posição de mero receptor de conteúdos, mais ele assume um papel ativo na busca efetiva de conhecimentos relevantes para os problemas, aprendizagem e prática profissional. Quanto mais autonomia e responsabilidade ele tem em seu processo de aprendizagem, mais ele passa a desenvolver características e atitudes de auto responsabilidade, senso crítico, curiosidade científica, cooperação para o trabalho em equipe, senso ético, sensibilidade e responsabilidade social.

A Aprendizagem baseada em problemas e o diálogo em saúde na formação

Com base nos estudos pesquisados, no que se refere a utilização de metodologias ativas, destacamos a ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas) pela visibilidade e utilização predominante nos estudos aqui pesquisados.

Miltre *et al.*, (2013) afirmam que a aplicação do método da ABP incita o pensamento crítico, o trabalho em equipe, a capacidade de análise, estimulando o discente a recorrer a suas habilidades e conhecimentos prévios, a buscar mais dados e informações e criar um novo conceito para os fatos estudados, construindo uma aprendizagem ativa e melhor contextualizada a realidade. Frente aos estudos realizados, aqui consultados, foi possível perceber que para utilização do método ABP é necessário organização, investimento e dedicação dos por parte da turma: instituição, docentes e discentes.

A instituição precisa investir em recursos humanos e materiais. Garantir a formação dos professores, para estarem abertos e preparados para uso da metodologia, assim como, investimentos no ambiente físico, para que esteja à disposição dos alunos a estrutura necessária como: bibliotecas, salas de estudo, dispositivos audiovisuais, laboratórios, computadores, internet, entre outros. Ou seja, a instituição precisa garantir a infraestrutura necessária para a busca ativa de conhecimento por parte do aluno.

O corpo docente precisa ter preparo e a mentalidade aberta para o uso do método. Compreendendo-o e explorando-o corretamente, para que os ganhos possam ser obtidos através de sua utilização. Trata-se de uma quebra de paradigmas, em que o professor deixa de ter uma postura tradicional e adota a postura de facilitador. Sendo responsável por desenvolver uma série de atividades e processos necessários para garantir que os alunos se tornem mais autônomos, críticos e capazes de tomar decisões e soluções assertivas acerca do problema estudado.

Aos discentes, cabe explorar, utilizar os espaços, realizar as atividades prévias e buscar construir seu alicerce de saber, formando-se um profissional mais preparado para enfrentar a realidade e contextos de sua prática.

Frente a isso, nos deparamos com uma possível fragilidade do método. Pois quando aplicado sem o devido preparo do corpo docente, sem recursos necessários, a aprendizagem pode ser comprometida. O aluno como responsável pela busca de aprendizagem, precisa de dedicação e compromisso com embasamento teórico, com as atividades prévias, para garantir uma prática bem fundamentada.

O método ABP quando utilizado na formação do profissional da saúde traz contribuições significativas, não apenas no campo acadêmico, mas também no pessoal e profissional. Isto porque o método estimula os estudantes a respeitar as opiniões, promove trabalho colaborativo e o desenvolvimento de habilidades comunicativas e sociais (Miltre *et al.*, 2013).

Os diversos estudos aqui pesquisados, denotam que o uso da ABP favorece a interação social, ou seja, contato direto com situações da vida real, preparando melhor os discentes para lidar com os problemas encontrados no ambiente profissional. Um ambiente de cuidados de saúde de rápidas e constantes mudanças, requer profissionais generalistas, humanistas, com senso crítico e reflexivo, capazes de atuar nos diversos espaços com competência e habilidade, atentando para as necessidades de saúde específicas do contexto de atuação.

Não há uma receita pronta para o ensino de habilidades, porém é possível apontar que ABP na formação de profissionais da saúde, possibilita um contato prévio com a realidade e com os cenários que serão encontrados na prática profissional, auxiliando na formação pessoal e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos da amostra possibilitou identificar as melhores estratégias metodológicas aplicadas pelos professores no processo de ensino e aprendizagem dos cursos da área da saúde. Reconheceu-se que a utilização das metodologias ativas é uma das melhores formas de engajar os alunos e promover a aprendizagem significativa.

Tais análises permitem-nos concluir que as metodologias ativas são aquelas que envolvem o aluno no processo de aprendizagem, tornando-o um participante ativo e não apenas um receptor passivo de informações. Essas metodologias incluem, portanto, a resolução de problemas, o trabalho em grupo, a aprendizagem baseada em projetos e a simulação clínica. Além disso, é importante que os professores utilizem uma variedade de estratégias para atender às necessidades individuais dos alunos e promover a aprendizagem ao longo da vida.

Por fim, compreendemos que a aproximação dos professores com a temática estudada é um assunto importante e pouco explorado na literatura científica. De fato, a literatura científica apresenta-se como elemento fundamental para aquisição de informações para os professores que desejam se aprofundar em um determinado tema. É importante que os professores estejam sempre atualizados e dispostos a aprender mais sobre as temáticas que ensinam, para que possam oferecer um ensino de qualidade aos seus alunos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES FERRAZ, Mariana Oliveira et al. Metodologias ativas no ensino da bioética nos cursos de graduação em saúde. **Revista de Salud Pública**, v. 23, n. 4, p. 1, 2021.

BARROS, Matheus Cesar Vieira et al. Aprendizagem baseada em projetos para o ensino-aprendizagem de Saúde Coletiva na Medicina: relato de experiência. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200167, 2021.

BEZERRA, Isaac Newton Machado et al. A utilização da aprendizagem baseada em problema (abp) na formação em saúde: um relato de experiência. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 1, p. 102-118, 2020.

BRASIL. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento. **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde**. Ministério da Saúde, 2018.

CARR, Kayla et al. Engaging Nursing Students in Mental Health Concepts Through Multiple Teaching Modalities. **Journal of Nursing Education**, v. 62, n. 6, p. 359-363, 2023.

CARDOSO MLM, et al. A política Nacional de Educação Permanente em saúde nas escolas de saúde pública: reflexões a partir da prática. **Ciência e saúde**. 2017; 22(5): 1489-1500.

COLARES, K. T. P. Metodologias ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista SUSTINERE**. v. 6, n. 2, p. 300-320, 2018.

FERNANDES MA, et al. Metodologias ativas como ferramenta de treinamento em saúde mental. **Revista de Enfermagem da UFPE**. 2018; 12: 1981-8963.

FERNANDES, M.A. Metodologias ativas como instrumento para a capacitação em saúde mental. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 12, p. 3172-3180, 2018.

GHEZZI, Joyce Fernanda Soares Albino et al. Strategies of active learning methodologies in nursing education: an integrative literature review. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 74, 2021.

MILTRE SM, et al. Metodologias ativas de Ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência e saúde coletiva**. 2013; 2133-2144.

NASCIMENTO, Edinalva Neves et al. Aprendizagem Baseada em Equipes na Fonoaudiologia: experiência na formação em Saúde Coletiva. **Revista CEFAC**, v. 21, p. e15918, 2019.

PALHETA, Allan Marcos da Silva et al. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2020.

SILVA, Andréa Neiva da et al. O uso de metodologia ativa no campo das Ciências Sociais em Saúde: relato de experiência de produção audiovisual por estudantes. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2019.

THIOLLENT MJM, et al. Educação permanente em enfermagem em um hospital universitário. **Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**. 2011; 45(5): 1229-36.

YU, Xiangyuan et al. Systematically Evaluate The Effect Of Problem-Based Learning Method In The Teaching Of Epidemiology And Health Statistics In China. **JPMA. The Journal of the Pakistan Medical Association**, v. 73, n. 7, p. 1462-1467, 2023.